

A large, detailed image of a yellow butterfly wing, showing the intricate vein structure. The wing is positioned on the left side of the cover, with its tip extending towards the center.

CURSO DE MESTRADO
EM
PEDAGOGIA DO ELEARNING

SOFT SKILLS

Elaborado por:
Ana Bela Resende

Ambientes Virtuais de Aprendizagem
Profº José António Moreira

ÍNDICE

Enquadramento/Contextualização	2
Destinatários	4
Objetivos e Competências	5
Conteúdos Programáticos	7
Sequência das Aprendizagens	8
Metodologia	9
Avaliação	12
Recursos	15

ENQUADRAMENTO/CONTEXTUALIZAÇÃO

O Ano Europeu das Competências coloca as competências no centro das atenções. Ajudar as pessoas a obter as competências adequadas para empregos de qualidade e ajudar as empresas, em particular as pequenas e médias empresas, a fazer face à escassez de competências na UE é o objetivo deste ano. [Ano Europeu das Competências \(europa.eu\)](http://europa.eu).

No dia 9 de maio, o European Year of Skills finalmente foi lançado! Com um evento simbólico no dia da Europa, o lançamento celebrou a declaração de Schuman, definindo o caminho para um ano que já está entregando boas práticas e resultados.

Na presença da Vice-Presidente da Comissão Europeia para a Promoção do nosso Modo de Vida Europeu, Margaritis Schinas, o evento de lançamento abriu lançando as bases para o Ano Europeu das Competências (AEJ) e enquadrando as atividades para o resto do ano. opening message Num discurso dirigido à plateia, a Presidente von der Leyen reiterou que "investir na formação não é apenas a coisa certa a fazer, mas é a coisa inteligente a fazer.

O termo "Competence", refere-se, habitualmente, a áreas funcionais enquanto "competency" é utilizado com referência a áreas comportamentais, mas o seu uso não é consistente (Delamare Le Deist, & Winterton, 2005).

McClelland, foi um dos primeiros a debruçar-se sobre este conceito, definindo competência como a capacidade de aplicar ou usar o conhecimento, capacidades, habilidades, comportamentos e características pessoais de modo a concretizar um desempenho profissional bem sucedido em tarefas críticas. (André & Rodrigues, 2013).

Para Boyatzis, "uma competência é definida como uma capacidade ou habilidade. É um conjunto de relacionados, mas diferentes comportamentos, organizados em torno de uma construção subjacente, a que chamamos de "intenção". O comportamentos são manifestações alternativas da intenção, em várias situações ou momentos (Boyatzis, 2008,pp. 6).

Para cumprirem as suas missões e sua estratégia as organizações procuram recrutar indivíduos que consigam colocar as seus conhecimentos, habilidades e atitudes ao serviço dos objetivos desses organizações

A evolução dos Recursos Humanos tem determinado que as competências técnicas (Hard Skills) ,essenciais para execução das funções, já não são suficientes para os indivíduos se posicionarem com vantagem no mercado de trabalho, considerando que atualmente os empregadores recrutam os profissionais que se distinguem pelas suas Soft Skills.(Short e Keller-Bell, 2021).

As Soft Skills, competências transversais que vamos desenvolvendo ao longo da nossa vida profissional mas, também, fruto do nosso percurso pessoal, são o foco principal deste curso. Assim, vamos tentar compreender a sua importância para o nosso desempenho profissional e desenvolvimento da nossa carreira.

Este Contrato de Aprendizagem norteará o nosso caminho e vai ajudar-nos a acompanhar o percurso que agora começamos.

É um documento flexível que poderá sofrer pequenas alterações ao longo do curso que serão sempre anunciadas e clarificadas.

Leia-o, comente e faça sugestões!

DESTINATÁRIOS

Público-alvo: Profissionais de todas as áreas que desejam desenvolver as suas Soft Skills, melhorando o seu desempenho profissional e pessoal.

Pessoas que procuram novas oportunidades profissionais

Pessoas que desejam elaborar um plano de desenvolvimento de habilidades e competências.

Recém-diplomados que procuram desenhar o seu futuro profissional

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender o Conceito de Competências, a diferença entre Hard skills e Soft Skills, desenvolvendo competências-chave para a aprendizagem permanente, potenciando o desempenho e desenvolvimento de carreira, designadamente, a criatividade e inovação, a comunicação, colaboração, pensamento crítico, capacidade de decisão, aprender a aprender, competências sociais e culturais e espírito organizacional/grupal.

Objetivos Específicos

- Dotar os Participantes com conhecimentos gerais sobre o CONCEITO DE COMPETÊNCIA, distinguindo entre Hard Skills e SOFT SKILLS e a sua importância no desempenho profissional e desenvolvimento de carreira.
- Compreender o processo de COMUNICAÇÃO, as suas componentes e os seus principais obstáculos e as novas formas de comunicação, mediada por computador.
- Explorar diferentes definições e conceitos de CRIATIVIDADE examinando como pode ser aplicada na vida pessoal e profissional, aprendendo técnicas e estratégias como o pensamento divergente, brainstorming, mapas mentais, técnicas de associação livre, entre outras, procurando resolver problemas de forma não convencional.
- Compreender o conceito de INOVAÇÃO E QUALIDADE, a conceção de novas soluções para os problemas, a ajuda das novas tecnologias e os novos desafios digitais.
- Compreender o conceito de PENSAMENTO CRÍTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS, conhecendo estratégias para melhorar o pensamento crítico, abordagens para identificar e resolver problemas, apoiando a tomada de decisão.
- Compreender o conceito de COLABORAÇÃO, designadamente a integração em equipas variadas e a importância do trabalho colaborativo e das comunidades de aprendizagem.
 - Compreender os conceitos de ADAPTABILIDADE E RESILIÊNCIA, a sua importância e o seu significado e como podem ser aplicados em diferentes áreas da vida pessoal e profissional.
- Compreender os conceitos de AUTOAVALIAÇÃO E BALANÇO DE COMPETÊNCIAS e a sua importância para a aprendizagem permanente e o desenvolvimento pessoal e profissional

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

1. Desenvolver competências-chave para a aprendizagem permanente, designadamente aprender a aprender, comunicação, inovação e criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas, adaptabilidade e resiliência, competências sociais e cívicas, espírito organizacional/grupal.
2. Desenvolver a capacidade de COMUNICAÇÃO, expondo as suas ideias com assertividade, clareza e precisão, adaptando a sua linguagem a diferentes interlocutores e demonstrando respeito pelas opiniões alheias.
3. Desenvolver a sua capacidade para CRIAR e INOVAR, concebendo novas soluções para os problemas e solicitações profissionais, propondo soluções inovadoras, novos métodos e processos de trabalho, aderindo às novas tecnologias e às inovações.
4. Desenvolver a capacidade de TRABALHO DE EQUIPA E COOPERAÇÃO, a integração em equipas de trabalho de constituição variada, através de participação ativa, da partilha de informações e conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento e manutenção de um bom ambiente.
5. Desenvolver o PENSAMENTO CRÍTICO, evitando os vieses, preparando-se para ponderar diferentes alternativas e soluções, para a resolução de problemas complexos, aumentando a capacidade de argumentação.
6. Desenvolver a capacidade de ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA, aprendendo estratégias para lidar com situações de pressão, situações difíceis e contrariedades de forma adequada.
7. Desenvolver a capacidade de realizar a sua AUTOAVALIAÇÃO, identificando os seus pontos fortes e necessidades de desenvolvimento, potenciando a aprendizagem permanente e a elaboração de um plano de desenvolvimento individual, assente nas competências-chave para o desempenho profissional.

CONTEÚDOS

TEMA 1

O curso inicia-se com um módulo de acolhimento e integração com o objetivo de familiarizar o formando com o ambiente de aprendizagem, bem como com a aquisição de competências de interação social e de comunicação online, desenvolvendo a construção de uma comunidade de partilha e aprendizagem.

TEMA 2

Introdução ao Conceito de Competências

O conceito de Competência. O que são Soft Skills? O impacto das Soft Skills no desempenho e desenvolvimento da carreira.

TEMA 3

Comunicação

A Comunicação Assertiva e A Comunicação Mediada por Computador

TEMA 4

Inovação e Criatividade

Como desenvolver a Criatividade e Inovação?

TEMA 5

Pensamento Crítico e Resolução de Problemas

Estratégias para melhorar o Pensamento Crítico. Abordagens para identificar e resolver problemas complexos. Tomada de decisão.

TEMA 6

Colaboração

Como desenvolver a Colaboração e criar comunidades virtuais de Aprendizagem

TEMA 7

Adaptabilidade e Resiliência

Adaptabilidade e Flexibilidade. Resiliência. Lidar com mudanças e incertezas. Lidar com a pressão e o stress.

TEMA 8

Balço de Competências

Balço e desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

TEMA 1	ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO E CONTRATO DE APRENDIZAGEM
ATIVIDADE	Apresentação
DATAS	4 de Set a 11 de Set
DESCRIÇÃO	1ª Fase -Apresentação 2ª Fase - Expectativas quanto ao Curso 3ª Fase - Contrato de Aprendizagem 4ª Fase – Reunião Síncrona
RECURSOS	Contrato de Aprendizagem

TEMA 2	CONCEITO DE COMPETÊNCIA
ATIVIDADE	Explorar o Conceito de Competência
DATAS	12 de Set a 19 de Set
DESCRIÇÃO	1ª Fase - Autoaprendizagem com base na leitura, análise e visualização de recursos (textos e Vídeos). 2ª Fase – Trabalho Individual – Pesquisa e partilha de Bibliografia anotada sobre Soft Skills. 3º Fase – Fórum de discussão sobre o Conceito de Competência
RECURSOS	New Vision for Education: Fostering Social and Emotional Learning through Technology. https://www3.weforum.org/docs/WEF_New_Vision_for_Education.pdf Comissão Europeia (2023) Ano Europeu da Competências 2023. Direção-Geral da Comunicação. https://year-of-skills.europa.eu/index_pt

TEMA 3	COMUNICAÇÃO
ATIVIDADE	Apresentação e Comunicação
DATAS	20 de Set a 29 de Set.
DESCRIÇÃO	1ª Fase - Autoaprendizagem com base na leitura, análise e visualização de recursos (textos e Vídeos). 2ª Fase – Elaborar um desenho/Ruídos na Comunicação. 3ª Fase - Autodiagnóstico – Comunicação Assertiva 3ª Fase – Apresentação usando um recurso à escolha do participante (vídeo, podcast, etc.) - contar uma experiência pessoal de forma persuasiva.
RECURSOS	A disponibilizar Check-Out da Atividade – Síntese e Feedback do Formador

TEMA 4	INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
ATIVIDADE	Como desenvolver a Criatividade e Inovação
DATAS	2 de Out a 13 de Out.
DESCRIÇÃO	1ª Fase – Debate no Fórum Vídeo – A escola mata a criatividade?
	2ª Fase - Métodos de Criatividade Trabalho individual – Encontrar outros usos para um objeto, através da técnica SCAMPER.
	3ª Fase - Trabalho em subgrupos – A inteligência Artificial - Diferentes Perspetivas
RECURSOS	Textos a disponibilizar Vídeo – A escola mata a criatividade? Vídeo - A história do Pos-it

TEMA 5	PENSAMENTO CRITICO/ RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
ATIVIDADE	Estudo de Casos Reais
DATAS	6 de Out a 23 de Out
DESCRIÇÃO	1ª Fase - Estudos de Casos, Debate no Fórum
	2ª Fase – Jogo de Resolução de Problemas
RECURSOS	A disponibilizar Check-Out da Atividade – Síntese e Feedback do Formador

TEMA 6	COLABORAÇÃO
ATIVIDADE	
DATAS	24 de Out a 31 de Out.
DESCRIÇÃO	1ª Fase – Construção de uma História em Grupo - WIKI
	2ª Fase – Elaboração em Grupo de um Recurso Colaborativo
RECURSOS	A disponibilizar Check-Out da Atividade – Síntese e Feedback do Formador

TEMA 7	ADAPTABILIDADE E RESILIÊNCIA
ATIVIDADE	Exemplos de Adaptabilidade e Resiliência
DATAS	1 de Nov. a 8 de Nov.
DESCRIÇÃO	Partilha de Exemplos concretos de pessoas ou organizações que demonstraram adaptabilidade e resiliência em situações desafiadoras. Estudo de Casos de aplicação da Adaptabilidade e Resiliência.
RECURSOS	A disponibilizar Check-Out da Atividade – Síntese e Feedback do Formador

TEMA 8	BALANÇO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
ATIVIDADE	Balanço de Competências
DATAS	8 de Nov. a 17 de Nov.
DESCRIÇÃO	1ª Fase – Autoavaliação e Balanço de Competências
	2ª Fase – Elaboração de um Plano Individual de Desenvolvimento e Formação.
RECURSOS	A disponibilizar Check-Out da Atividade – Síntese e Feedback do Formador

METODOLOGIA

A metodologia baseia-se na realização de trabalhos individuais, trabalhos colaborativos e realização de um exercício final individual.

Com base nos recursos disponibilizados (Leitura de documentos, visionamento de vídeos e outros recursos) e socorrendo-se da sua experiência, os formandos vão realizando as atividades correspondentes a cada tema.

Cada atividade é apoiada por fóruns de discussão em que todos participam.

Ao longo da ação a formadora manterá contacto regular através das mensagens colocadas em cada atividade, por e-mail, fóruns de dúvidas gerais e reuniões síncronas, dando feedback das atividades realizadas.

Os formandos podem aceder a qualquer hora do dia para realizar as suas atividades

AVALIAÇÃO

A Avaliação realiza-se tendo por base a participação nas atividades e os trabalhos produzidos pelos participantes ao longo do curso (75%) e um Trabalho Final de auto-reflexão e desenvolvimento de um Plano Individual de Desenvolvimento (25%).

No final de cada atividade será dado um feedback individual relativo ao seu desempenho. Será utilizada uma escala de 0-20. Excelente – 19 a 20; Muito Bom – 17 a 18,9; Bom – de 14 a 16,9; Suficiente – 10 a 13,9; Insuficiente – menor que 9,9 valores.

	Critérios	Ponderação
TEMA 1 – APRESENTAÇÃO E AMBIENTAÇÃO	Apresentação Expectativas Participação no Webinar	5%
TEMA 2 – CONCEITO DE COMPETÊNCIA	Bibliografia Anotada Discussão do Conceito Participação no Fórum Discussão de um texto	15%
TEMA 3 – COMUNICAÇÃO	Elaboração da apresentação de uma ideia, de um produto ou um serviço.	10%
TEMA 4 – INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	Participação no Trabalho de Grupo Participação no Fórum	10%
TEMA 5 – PENSAMENTO CRITICO/RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Participação no Trabalho de Grupo Participação no Fórum	10%
TEMA 6 – COLABORAÇÃO	Desenvolvimento de trabalho de grupo Plataforma Colaborativa	15%
TEMA 7 – RESILIÊNCIA	Recolha de Testemunhos Apresentação	10%
TEMA 8– BALANÇO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	Trabalho Final Individual	25%

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

	0	1,25	1.875	2,5
Compreensão da Atividade	Não compreendeu a atividade solicitada. Não inclui nenhum dos elementos requeridos para a realização da atividade.	As evidências indicam pouca compreensão da atividade solicitada. Não inclui alguns elementos requeridos.	Evidencia compreensão parcial da atividade solicitada. Inclui uma boa percentagem dos elementos requeridos para a realização da atividade.	Evidencia total compreensão da atividade solicitada. Inclui todos os elementos requeridos para a realização da atividade.
Participação	Não contribui ou a sua participação é irrelevante.	Contribui, por vezes, mas de forma irregular, demonstrando pouca participação.	Participa e contribui de forma frequente, fazendo algumas contribuições (1/2 vezes)	Participa sempre e faz contribuições substantivas no grupo. (mais de 2 vezes)
Apresenta e desenvolve conhecimento	Não apresenta ou desenvolve conhecimento relevante. O conteúdo é superficial e carece de informações substanciais.	Apresenta e desenvolve algum conhecimento, mas de maneira limitada. A abordagem é simplista e não aprofunda adequadamente os conceitos ou temas discutidos.	Apresenta e desenvolve conhecimento de forma satisfatória. As informações fornecidas são relevantes, abrangentes e apresentadas de maneira compreensível.	Apresenta e desenvolve conhecimento de forma excelente. O conteúdo é substancial, aprofundado, demonstra uma compreensão profunda do tema, fornecendo entendimentos valiosos e estimulando a reflexão.
Sustentação científica dos Conteúdos	Não apresenta sustentação científica dos conteúdos. Não são fornecidas referências a fontes confiáveis, estudos ou pesquisas relevantes.	A sustentação científica dos conteúdos é limitada. Embora possa haver algumas referências a fontes confiáveis, a quantidade ou relevância das referências é insuficiente.	Apresenta sustentação científica satisfatória dos conteúdos. São fornecidas referências a fontes confiáveis e relevantes, que apoiam e suportam as informações e análises apresentadas.	A sustentação científica dos conteúdos é excelente. Utiliza uma variedade de fontes confiáveis e relevantes, como estudos científicos, publicações académicas ou especializadas sobre o tema, para apoiar e validar as informações e análises apresentadas.
Criatividade	Há pouca evidência de contribuições com originalidade e criatividade.	Apresenta contribuições que apresentam poucos detalhes com originalidade. Usa poucas vezes a criatividade nos seus trabalhos e intervenções.	As contribuições contêm alguns detalhes e descrições criativas. Usa, algumas vezes, a criatividade nos seus trabalhos e intervenções.	As suas contribuições apresentam muitos detalhes e descrições criativas. Usa a criatividade nas suas contribuições e trabalhos.

Capacidade de Argumentação	Não participa, não expressa nem defende os seus pontos de vista.	Nem sempre defende os seus pontos de vista de forma fundamentada e os argumentos nem sempre são lógicos e consistentes.	Defende algumas vezes os seus pontos de vista, de forma fundamentada, apresentando alguns argumentos lógicos e consistentes.	Defende os seus pontos de vista de forma persuasiva e convincente, apresentando argumentos lógicos e consistentes.
Linguagem	Textos pouco claros, comunicação pouco clara.	Texto por vezes pouco claro, nem sempre cuidado, por vezes frases confusas.	Os textos é habitualmente cuidado, usa frases claras e bem construídas.	Os textos são sempre muito cuidados, usando uma comunicação clara e assertiva.
Capacidade analítica	Os conteúdos apresentam uma análise superficial ou inexata dos temas, demonstrando falta de conhecimento e compreensão dos conceitos relevantes.	Os conteúdos mostram algumas tentativas de análise, mas a profundidade e rigor conceitual são limitados. A estrutura lógica e a organização podem ser inconsistentes ou confusas.	Os conteúdos apresentam uma análise sólida e coerente dos temas. A profundidade conceitual é satisfatória, e a estrutura lógica e a organização são claras e compreensíveis.	Os conteúdos apresentam uma análise detalhada, com uma abordagem crítica e aprofundada dos temas. A estrutura lógica é correta e a organização do conteúdo é clara e persuasiva.

RECURSOS

André, A., Rodrigues, A. (2013). Emergência e Desenvolvimento do Conceito de Competência. IV Conferência Investigação e Intervenção em Recursos Humanos – Os Novos Contextos da Gestão de Recursos Humanos. Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

Atik, A.K., Meeuwisse, M., Gorgievski M., Smeets, G., (2023). Uncovering important 21st-century skills for sustainable career development of social sciences graduates: A systematic review. Educational Research Review, Vol. 39. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2023.100528>

Boyatzis, R. E. (2008). GUEST EDITORIAL Competencies in the 21st century. Case Western Reserve University, Cleveland, Ohio, USA Journal of Management Development, Vol. 27 No. 1, pp. 5-12. <https://doi.org/10.1108/02621710810840730>

Comissão Europeia (2023) Ano Europeu da Competências 2023. Direção-Geral da Comunicação. https://year-of-skills.europa.eu/index_pt

De bono, E. (1999): Six Thinking hats. Back Bay. Books/Little, Brown And Company. New York.

De bono, E. (1990) Lateral thinking. Creativity step by step. Harper Perennial.

Delamare Le Deist, F., Winterton, J. (2005): What Is Competence? Human Resource Development International, 8:1, 27-46. <http://dx.doi.org/10.1080/1367886042000338227>

Eberle, B. (1984). Help! In solving problems creatively at home and school. Carthage: Good Apple.

Matuszewska-Kubicz, A. (2021). Key competencies in the labour market from the perspective of higher education students. e-mentor, 5(92), 69–80. <https://doi.org/10.15219/em92.1541>

Michalko, M., Thinker Toys. (2006). A handbook of creative-thinking techniques. . 2006, Berkely, California: Ten Speed Press.

van Laar, E., van Deursen, A. J. A. M., van Dijk, J. A. G. M., & de Haan, J. (2017). The relation between 21st-century skills and digital skills: A systematic literature review. *Computers in Human Behavior*, 72, 577–588. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2017.03.010>

Perdue, M. (2020).Practicing 21st Century Skills in the Classroom. 6th International Conference on Higher Education Advances (HEAd'20). Universitat Politècnica de Valencia, Val`encia, 2020. <http://dx.doi.org/10.4995/HEAd20.2020.10984>

Short, M. N., & Keller-Bell, Y. (2021). Essential Skills for the 21st Century Workforce. In *Research Anthology on Developing Critical Thinking Skills in Students*, pp. 97-110. IGI Global.

BOM TRABALHO!